

A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO NOS PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS DOS INSTITUTOS FEDERAIS DO NORDESTE BRASILEIRO

E. V. B. SILVA¹, M. M. BORGES¹, S. C. LIMA¹, A. O. NUNES^{1*}
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-3841-7210>
albino.nunes@ifrn.edu.br*

Submetido em 31 de dezembro de 2020, Aceito em 11 de junho de 2024

DOI: 10pts.15628/holos.2024.11830

RESUMO

O objetivo deste artigo é analisar a concepção de educação nos Projetos Político-Pedagógicos (PPP) dos Institutos Federais (IF) do nordeste brasileiro. Fundamenta-se na base conceitual da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), cuja vertente reivindica a educação integral. Metodologicamente, os PPP foram tratados pelo software IRAMUTEQ 0.7 alfa 2, possibilitando a geração de nuvem de palavras e de gráficos de Classificação Hierárquica Descendente (CHD) e de Análise Fatorial de Correspondência (AFC). A análise dos dados apontou para a formação para a

apropriação do conhecimento técnico e perfil profissional, de modo a não perder de vista o pressuposto teórico de base marxiana, a gestão descentralizada e transparente e a oferta de modalidades educacionais diversas. Conclui-se reivindicando a aproximação entre a teoria presente nos documentos e a prática pedagógica e administrativa dos educadores, bem como recomendando a ampliação da análise para demais PPP dos IF no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Educação profissional, Projeto Político-Pedagógico, Institutos Federais, IRAMUTEQ.

THE CONCEPT OF EDUCATION IN THE POLITICAL-PEDAGOGICAL PROJECTS OF THE FEDERAL INSTITUTES OF NORTHEAST BRAZIL

ABSTRACT

The purpose of this article is to analyze the concept of education in the Political-Pedagogical Projects (PPP) of the Federal Institutes (IF) of the northeast of Brazil. It is based on the conceptual basis of Technical and Vocational Education and Training (TVET), whose strand demands integral education. Methodologically, PPP were treated by IRAMUTEQ 0.7 alpha 2 software, enabling the generation of word cloud and graphics of Descending Hierarchical Classification (DHC) and Correspondence Factor Analysis (CFA). Data analysis

pointed to training for the appropriation of technical knowledge and professional profile, in order not to lose sight of the theoretical assumption based on Marx, the decentralized and transparent administration and the offer of different educational modalities. It concludes by claiming the approximation between the theory present in the documents and the pedagogical and administrative practice of the educators, as well as recommending the expansion of the analysis to other PPP of IF in Brazil.

KEYWORDS: Professional education, Political-Pedagogical Project, Federal Institutes, IRAMUTEQ.

1 INTRODUÇÃO

A política e a história da educação profissional foram pautas recentemente avaliadas por Ciavatta (2019). Para a autora, a análise desse tema envolve a reflexão sobre a historicidade dos acontecimentos, o pensamento crítico e o trabalho como princípio educativo na sua forma fundante. Em relação ao pensamento crítico, a autora defende critérios que impliquem desvelar a aparência e o discurso oficial – é preciso ir além. Em relação à historicidade dos acontecimentos, concordamos com Ramos (2014) na compreensão de que nossa sociedade é estruturada de uma maneira dualística em seus mais diversos aspectos, de modo que essa configuração dual acabou criando uma formatação sociocultural na qual um grupo não pode ter acesso ao outro e vice-versa. Assim, em meio a essa divisão de grupos sociais, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) surgiu, inicialmente, para aqueles menos afortunados, em outras palavras, os filhos da classe trabalhadora.

Em entrevista recente, Gaudêncio Frigotto nos convida a refletir sobre qual a educação que é recebida pelos filhos e filhas da classe trabalhadora (Almeida & Gouveia, 2020). Essa reflexão é fundamental para a discussão sobre a relação entre educação básica e educação profissional e as disputas sobre os decretos que regulamentam a EPT no Brasil (Zatti, 2014). Segundo o pesquisador, a gênese dos Institutos Federais se deu por meio de uma engenharia política que envolveu o desejo da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (RFEPCT) pela verticalidade e uma gestão coordenada que se definem como o maior projeto de expansão para interiorização de educação com qualidade. Nesse contexto, Frigotto reivindica uma avaliação/disputa permanente desse projeto educacional, sobre o qual já aponta, independentemente de suas contradições, ganhos sociais e culturais maiores do que retrocessos, além de conquistas, como o ensino médio integrado, o que temos de mais próximo à oferta de uma educação integral, por inteiro. É neste escopo de avaliação/disputa sobre a concretização desse projeto de oferta de EPT no Brasil que apresentamos este artigo.

Destarte, segundo Gomes (2009), as instituições escolares são orientadas principalmente pelo Projeto Político-Pedagógico (PPP) para integrar o trabalho educativo à sociedade. Esse documento, conforme descrito por Vasconcellos (apud Sousa & Corrêa, 2002), é uma estrutura dinâmica de planejamento participativo que evolui ao longo do processo educacional, guiando a ação educativa desejada e funcionando como um instrumento teórico-metodológico para a transformação da realidade educacional.

Assim, explicitamos, portanto, dois entendimentos que nos guiam: 1) o aspecto dual sobre o qual foi constituída a EPT e as nuances que envolvem o processo de construção histórica sobre uma educação balizada pela formação humana integral; e 2) os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) como instituições brasileiras comprometidas com a educação por inteiro



dos indivíduos/sujeitos. Assim, o objetivo deste artigo é analisar a concepção de educação nos Projetos Político-Pedagógicos (PPP) dos IF do nordeste brasileiro.

Assim, para dar conta do nosso objetivo, além desta introdução, nosso artigo se organiza da seguinte forma: uma seção de fundamentação teórica, em que discorreremos acerca da base conceitual da EPT, explicitando os princípios da educação que defendemos; uma seção metodológica, em que apresentamos o percurso de utilização do software IRAMUTEQ 0.7 alfa 2, possibilitando a codificação de texto para a constituição do *corpus*; uma seção de resultados e discussão, em que interpretamos os dados categorizados por meio de uma nuvem de palavras e de gráficos de Classificação Hierárquica Descendente (CHD) e de Análise Fatorial de Correspondência (AFC); uma seção de considerações finais, em que apontamos as implicações, as limitações e possíveis desdobramentos da nossa investigação.

2 BASE CONCEITUAL DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Nesta seção, para tratarmos da base conceitual da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), realizamos uma breve historicidade de fatos que julgamos relevantes para a reflexão sobre a oferta da educação nos Institutos Federais (IF). Desse modo, vale lembrar que, em meados do século XIX, o alemão Karl Marx juntamente com o inglês Frederick Engels discutiam sobre a dualidade histórica que tange a conjuntura social, sob as quais estavam sujeitas tanto a sociedade alemã quanto a inglesa. Embora os autores não escrevessem exclusivamente sobre educação, é possível afirmar que “[...] seus trabalhos proporcionam, num intervalo de mais de trinta anos, uma dimensão pedagógica que, aliada à história do movimento operário, demonstra a importância para a reflexão da educação nos dias atuais” (Curi & Giordani, 2019, p. 4).

De maneira mais específica, o italiano Antonio Gramsci, na primeira metade do século XX, fazia reflexões, considerando a democratização da escola por meio do modelo de escola unitária e defendendo que o trabalhador/operário pudesse compreender o modelo econômico e ter uma visão crítica da sociedade de que participa. Em outras palavras, faziam-se críticas à divisão entre uma educação intelectual, reservada aos filhos da elite, e outra educação de caráter profissional, destinada aos filhos da classe trabalhadora, que deveriam ser preparados para servir à elite (Rodrigues, 2009).

Nesse contexto sócio-histórico, esses estudiosos propunham um tipo de educação que levasse em consideração a união dessas duas formas de ensino (intelectual e profissional), de modo que fosse possível aos sujeitos uma formação ampla das suas capacidades por meio da incorporação do trabalho como princípio educativo. Assim, Marx e Engels defendiam essa educação sob uma perspectiva de formação politécnica ou tecnológica ao passo que Gramsci baseava-se na sua proposta de escola unitária, ambas objetivando a formação omnilateral dos sujeitos, indo contra a unilateralidade formativa. A combinação dessa base conceitual refletia uma educação voltada para a emancipação da classe trabalhadora, cujas “[...] proposições estão



direcionadas à integração das dimensões da vida – trabalho, ciência, tecnologia e cultura – como eixos estruturantes do processo formativo” (Bessa, Cavalcante, Maldaner & Correia, 2020, p. 5).

Na contemporaneidade, o principal alicerce sobre o qual se estrutura a EPT é a educação omnilateral, ou seja, a educação que está pautada na busca de uma formação total e completa das múltiplas capacidades dos sujeitos, incentivando a construção de um indivíduo que tenha acesso tanto ao conhecimento intelectual e geral sobre o mundo que o cerca, como também aos conhecimentos específicos de uma área de formação profissional, levando em consideração todos os contextos nos quais ele está inserido ou poderá se inserir. Dessa maneira, podemos dizer que se trata de uma educação integral, comprometida não apenas com os anseios do mercado de trabalho, mas sim com as necessidades individuais do próprio sujeito e daqueles que estão à sua volta (Mota, Araújo & Santos, 2018; Palmeira, Santos & Andrade, 2020; Santos, Jesus, Andrade & Silva, 2020).

A base conceitual da EPT gira em torno da desconstrução da visão dualística de se educar, de modo que propõe um ensino que não seja segregado; em que educação intelectual e profissional não caminhem para horizontes distintos, mas sim busquem um denominador comum, por meio do qual os sujeitos possam ter acesso à produção intelectual do conhecimento, sem deixar de lado a construção de conhecimentos técnico-profissionais, admitindo uma formação humana integral (Sant’Ana, Nogueira & Brito, 2020).

No Brasil, a base conceitual da EPT se encontra sistematizada em documento histórico intitulado Documento Base – da Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio (Brasil, 2007). Nele, encontramos a síntese da discussão sobre três pilares da EPT, a saber: a) a formação humana integral; b) a indissociabilidade entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura; e c) o trabalho como princípio educativo.

Ao falarmos sobre a formação humana integral, devemos ter em mente que o que se busca é um processo formativo que leve em consideração a necessidade de se educar de maneira completa, no qual o ensino seja enxergado em sua totalidade dentro do processo histórico de formação social. De tal forma, é possível que os sujeitos se desenvolvam de maneira humana e integral, dando-lhes a oportunidade de se constituírem não mais exclusivamente como simples mão de obra do processo de produção de bens e serviços, pois lhes é permitido se formarem de maneira ampla, crítica e reflexiva, de modo que poderão agir como formadores de opinião e fomentadores de novos conhecimentos, atuando como agentes de transformação social no meio em que vivem (Palmeira et al, 2020).

Para que esse tipo de formação seja possível, o processo educacional deve ser pautado pela integração total e a indissociabilidade entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura. Esses baluartes da EPT podem ser assim sintetizados (tabela 1).

Tabela 1: Compreensão sobre trabalho, ciência, tecnologia e cultura.

TRABALHO	Compreendido além da sua forma genérica, como meio de subsistência dos seres (sentido histórico). Apresenta-se como o meio pelo qual os sujeitos de constituem (sentido ontológico), a forma através da qual os indivíduos se tornam humanos, a partir do que produzem. A construção dos conhecimentos da humanidade tem como ponto de partida o trabalho: à medida que trabalham, os indivíduos produzem saberes e, à medida que produzem tais saberes, formam-se como sujeitos.
CIÊNCIA	Compreendida como a organização e sistematização dos conhecimentos que são produzidos por meio do trabalho humano: conceitos, técnicas e métodos de campos específicos do conhecimento. Saberes cujos objetivos sejam a inteligibilidade das manifestações socioculturais ou fenômenos naturais que se apresentam ao longo da história, não sendo estes portadores de verdades absolutas, podendo ser questionados, refutados e (re)validados pelos sujeitos.
TECNOLOGIA	Compreendida como a mediação entre os conhecimentos sistematizados e o próprio trabalho humano, sendo responsável pela materialização desses saberes (em meios materiais ou não), para realizarem intervenções no mundo real. A ciência materializada em força produtiva. Toda e qualquer produção humana que seja concebida a partir da relação entre o trabalho, a técnica e a ciência, estando além dos equipamentos, maquinários e artefatos, abarcando as relações humanas com tais produções e suas consequências sociais.
CULTURA	Compreendida como os códigos sociais e comportamentais que a humanidade produz, manifestados por meio das organizações políticas, econômicas, étnicas e ideológicas que os indivíduos constroem e se inserem. As interações entre os indivíduos, culminando na produção de símbolos e representações que adquirem significados específicos de acordo com o contexto em que são criados ou conduzidos.

Fonte: autoria própria da síntese de Brasil (2007). Source: Brazil (2007).

Destarte, a partir do momento em que há a compreensão que o trabalho – juntamente com os outros três pilares – é elemento fundamental na formação dos sujeitos, podemos compreender o trabalho como princípio educativo, entendimento fundamental para a base conceitual da EPT. Podemos afirmar que o trabalho enxergado como princípio educativo eleva os indivíduos à posição de agentes de produção e transformação de suas realidades, pois o trabalho é avaliado como a maneira elementar pela qual se estabelece uma mediação entre os sujeitos e a sociedade.

Diante do que foi apresentado, é possível estabelecer que a EPT, na sua atual configuração, é fruto de uma construção histórica que está alicerçada na luta pela superação do dualismo estrutural na educação. De um lado temos uma proposta de ensino que prima apenas pela profissionalização, alijando os indivíduos de participarem do processo formativo e de todo e qualquer contato com conhecimentos que não sejam inerentes à área específica da formação; de outro, se apresenta uma proposição de educação que oportuniza aos indivíduos uma construção

total das suas habilidades e capacidades, tanto profissionais quanto intelectuais, por meio da integração dos mais diversos conhecimentos, tanto propedêuticos como técnico-profissionais.

Portanto, é necessário que as instituições de ensino brasileiras que ofertam a EPT, como os IFs, e tem como princípios reguladores as concepções que foram apresentadas, alinhem suas práticas educativas, pedagógicas e de gestão a tais pressupostos teóricos, materializando-os por meio de ações no cotidiano escolar, especialmente aos educandos. Assim, compreendemos que é interessante avaliarmos se o entendimento sobre educação que essas instituições possuem em seus documentos oficiais está de acordo com as concepções básicas da EPT que apresentamos até então.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

O artigo propõe uma pesquisa de natureza mista caracterizada como exploratória, uma vez que buscar informações sobre uma realidade não conhecida sobre a qual quer-se fazer inferências e compreender. O estudo é caracterizado como misto tendo-se em vista que faz uso de um software de análise lexical e estatística sobre corpora textuais, cujos resultados podem ser interpretados de maneira qualitativa. Nessa perspectiva é que concordamos com Sampieri, Collado e Lúcio (2014, p. 546), para os quais:

Los métodos mixtos representan un conjunto de procesos sistemáticos, empíricos y críticos de investigación e implican la recolección y el análisis de datos cuantitativos y cualitativos, así como su integración y discusión conjunta, para realizar inferencias producto de toda la información recabada (metainferencias) y lograr un mayor entendimiento del fenómeno bajo estudio [...].

Se, por um lado, os PPP¹ das instituições existem objetivamente, por outro, as inferências, sentidos produzidos e interpretações sobre esses textos são carregadas de subjetividades. Desse modo, para atingir o objetivo do nosso estudo, fizemos o levantamento de 10 PPP de IF do nordeste brasileiro². Uma vez selecionados, segmentamos e extraímos de seus textos as seções de fundamentação teórica ou concepções norteadoras. Em seguida, os textos foram codificados e trabalhados no software Interface de *R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (IRAMUTEQ), versão 0.7 alfa 2. Segundo Camargo e Justo (2013, p. 513):

¹ No levantamento dos dados, não encontramos o PPP do IFPB disponível na página institucional. Para o tratamento do documento institucional desse IF, optamos por fazer a análise do documento intitulado Projeto Pedagógico Institucional (PPI), por acreditar na equivalência de seu objetivo geral na/para instituição que o pratica. Por uma questão de padronização, manteremos a referência ao PPP no corpo de nosso texto.

² Relação completa dos IFs cujos PPP foram localizados na página institucional: IFRN, IFS, IFSertãoPE, IFBA, IFCE, IFBaiano, IFPI, IFPE, IFAL, IFMA. Complete [list](#) of IFs whose PPP were found in their institutional webpage: IFRN, IFS, IFSertãoPE, IFBA, IFCE, IFBaiano, IFPI, IFPE, IFAL, IFMA.



O IRAMUTEQ é um software gratuito e desenvolvido sob a lógica da open source, licenciado por GNU GPL (v2). Ele ancora-se no ambiente estatístico do software R e na linguagem python (www.python.org). Este programa informático viabiliza diferentes tipos de análise de dados textuais, desde aquelas bem simples, como a lexicografia básica (cálculo de frequência de palavras), até análises multivariadas (classificação hierárquica descendente, análises de similitude). Ele organiza a distribuição do vocabulário de forma facilmente compreensível e visualmente clara (análise de similitude e nuvem de palavras).

Por meio do uso do *software*, geramos uma nuvem de palavras e gráficos de Classificação Hierárquica Descendente (CHD) e de Análise Fatorial de Correspondência (AFC). Destacamos que esse tratamento dos dados tem se demonstrado produtivo para a exploração de textos extensos, tendo sido atualizado para avaliações de textos da esfera acadêmica, por exemplo, em função da coerência da pesquisa com pressupostos epistemológicos de uma determinada área de conhecimento (Souza, Nunes & Oliveira, 2020). De maneira análoga ao estudo recentemente realizado, compreendemos que a ferramenta (IRAMUTEQ) não promove uma análise qualitativa dos dados, antes se configura com um organizador de dados textuais, cabendo ao pesquisador o papel da interpretação e inferências sobre o material. Dessa forma, nos resultados e discussão a seguir, apresentamos uma interpretação de natureza qualitativa sobre o produto da aplicação da utilização do software nos textos selecionados, assumindo a responsabilidade salientada por Souza, Wall, Thuler, Lowen e Peres (2018) em relação ao uso do IRAMUTEQ na pesquisa científica e, junto aos autores, afirmando o papel do pesquisador como protagonista na produção do conhecimento e no impacto social relativo a essa produção.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados iniciais da análise lexical apontaram que o *corpus* analisado foi separado por um total de 1.164 segmentos de textos (ST), com um aproveitamento de 92,35%. Já a análise estatística textual revelou que houve 5.468 ocorrências entre formas e 3576 lemas.³ Nosso primeiro resultado visual é constituído pela nuvem de palavras (Figura 1), que tem como função organizar as palavras do *corpus* textual, evidenciando os termos que aparecem com maior frequência.

³ O software está baseado no processo de lematização em que diversas formas das palavras são reduzidas ao seu radical. The software is based on the process of lemmatization, in which various forms of the words are reduced to their primary lexical units.

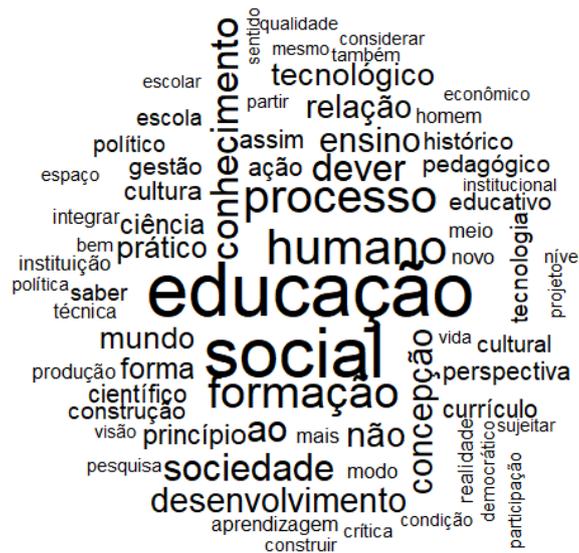


Figura 1: Nuvem de palavras. Figure 1: Word cloud.

Os dados indicam que os PPP têm como foco discutir a educação no âmbito dos IF, uma vez que a palavra *educação* aparece com maior destaque. Embora esse fato não nos cause estranheza, afinal esses documentos devem funcionar como elementos norteadores para as práticas educativas em suas instituições, podemos perceber, também, que as palavras *político* e *pedagógico* não aparecem de maneira destacada. Se, por um lado, a concepção de educação integral que defendemos na EPT pressupõe um projeto político integrado a práticas pedagógicas, por outro lado, reivindicamos que essa correlação seja explícita, o que poderia pressupor um maior destaque às expressões pouco visibilizadas, tais como, *política*, *político*, *crítica*, *democrático*, *gestão*, *pedagógico*. Em nossa sociedade brasileira, defendemos a compreensão de que essas concepções sejam maximizadas no discurso oficial da educação, pois essa articulação é fundamental para o combate a projetos políticos que reivindicam uma educação “neutra”, ameaçando a liberdade de cátedra docente, como é o caso do projeto intitulado Escola sem Partido.

Vale salientar ainda que as palavras *social*, *humano* e *formação* também foram evidenciadas pela análise do *software*. Neste caso, os dados apontam para expressões que estão explicitamente alinhadas à base conceitual da EPT e com o compromisso em ofertar uma educação que visa à formação humana em termos sociais, o que pode ser interpretado como uma contrarresposta à vertente de educação profissional que privilegia o mercado de trabalho, de viés exclusivamente mercadológico, que ignora a necessidade de o trabalhador desenvolver a criticidade e a consciência de seu papel cidadão na sociedade de que participa.

Além disso, em relação à indissociabilidade entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, prevista por Brasil (2007), podemos perceber que: i) fica ausente a palavra *trabalho*; ii) ficam em pano de fundo as palavras *ciência/científico*, *cultura*; iii) ganha destaque a palavra *tecnológico*. Face

a esses dados, embora não possamos afirmar que o *trabalho como princípio educativo* não seja a máxima norteadora dos documentos elaborados/apresentados, causa estranhamento o desaparecimento da palavra *trabalho*. Acreditamos que sua explicitação, mesmo que em pano de fundo, pudesse fortalecer a perspectiva de integração das dimensões da vida, conforme argumentam Bessa et al. (2020).

Em relação à avaliação de Classificação Hierárquica Descendente (CHD) e de Análise Fatorial de Correspondência (AFC), foi possível a elaboração de dois gráficos, um dendrograma e de um plano cartesiano, respectivamente. O dendrograma possibilitou a categorização do *corpus* em seis classes de palavras, refletindo os termos que surgem de forma mais recorrente em cada uma delas. Assim, é possível proceder à verificação das tendências de temas que cada uma classe de palavras aborda (Figura 2).

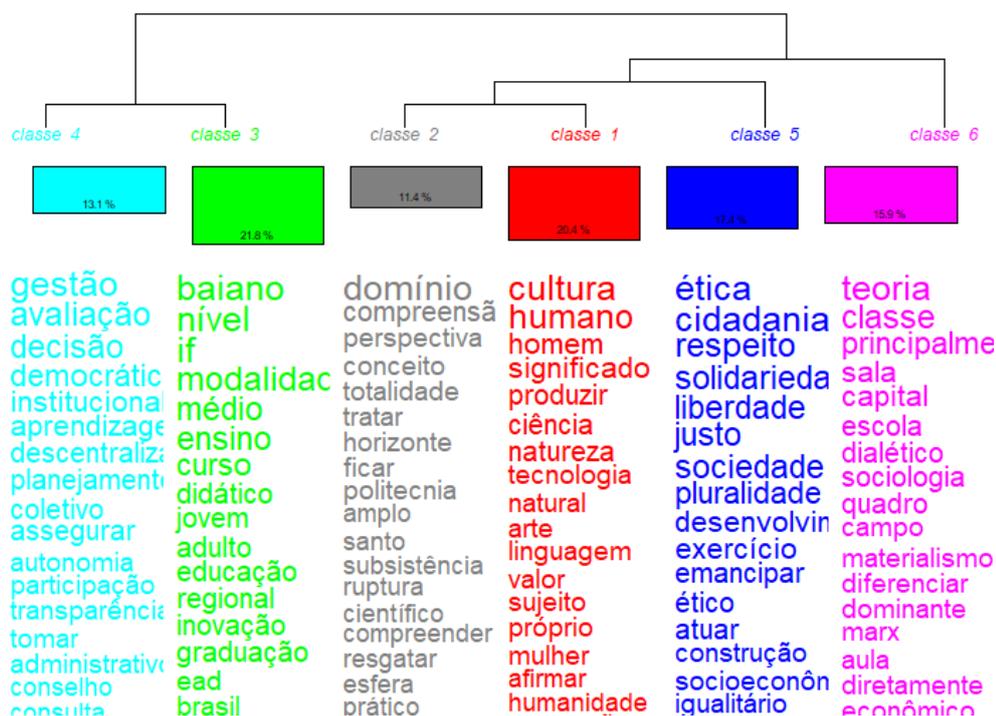


Figura 2: Dendrograma de CHD.

A análise interpretativista de cada uma das classes de palavras apontou para uma temática principal, de modo que pudemos nomeá-las. Na Classe 1, emergem palavras como *cultura, humano, homem, significado, sujeito, humanidade, linguagem, tecnologia e ciência*. Podemos compreendê-las como correspondentes a elementos que devem estar presentes no processo de formação dos educandos dos IF – além das demais palavras que se relacionam a essa formação, isto é, sujeito ou homem ou humano formado com base na ciência, na tecnologia e na cultura de

maneira significativa. Dessa forma, compreendemos que a classe 1 se refere à *Formação*. Ratifica essa compreensão os seguintes trechos de PPP com o lema *produzido*:

“[...] na mesma baliza conceitual concebe-se a educação como um processo de ação coletiva decorrente das relações e dos agrupamentos sociais tanto umas quanto outros estabelecidos a partir das próprias necessidades e das práticas socialmente **produzidas** pelos sujeitos [...]” (IFRN)

“[...] uma educação que acredite que o conhecimento **produzido** deva se estender a todos fazendo uma verdadeira e intensa transformação social [...]” (IFS)

“[...] assim o trabalho é a mediação entre o homem e o objeto a ser investigado conhecido e a apropriação social do conhecimento assim **produzido** é o que lhe confere significado e está no fundamento do método que define a escola ativa e criadora [...]”)

Na Classe 2, palavras como *domínio*, *compreensão*, *conceito*, *totalidade* e *politecnia* se referem ao compromisso dos IF com a formação de cidadãos que possuam conhecimento técnico para a transformação de suas vidas. Assim, compreendemos que a classe 2 se refere a *conhecimento técnico*. Destacamos que essa classe reforça o entendimento da classe anterior, podendo ser ilustrada por meio do lema *domínio* que convoca os seguintes trechos dos documentos:

“[...] politecnia significa o **domínio** da técnica em nível intelectual e a possibilidade de um trabalho flexível com a recomposição de tarefas a nível criativo supõe a ultrapassagem de um conhecimento meramente empírico ao requerer o recurso a formas de pensamento mais abstratas [...]”

“[...] essa compreensão ampla da educação difere da tradição da formação profissional que desde suas origens é destinada aos desafortunados e conduzida a se vincular demasiadamente aos fins e valores do mercado ao **domínio** de métodos e técnicas [...]” (IFBA)

Vale destacar ainda que ambos os trechos apresentam uma intencionalidade de os IF proporcionarem uma educação que rompa com a dualidade histórica da educação brasileira e que possa ir além da mera apropriação de conhecimentos técnicos, o que corrobora com a base conceitual da EPT com a qual estabelecemos diálogo em nossa fundamentação teórica. Isso, em nossa avaliação, confirma o compromisso dessas instituições com causas sociais e com o progresso da sociedade, entendido aqui não de maneira positivista, mas como a busca pela justiça social. De maneira análoga, procedemos à categorização das 4 classes de palavras restantes, de 3 a 6, de modo que, a seguir, apresentamos o esquema-síntese (Quadro 2) dessa interpretação de dados, devido à extensão do nosso artigo, de modo a salientar as palavras motivadoras para a nomeação.

Tabela 2: Esquema-síntese de categorização dos dados.

CLASSE DE PALAVRAS CLASSES OF WORDS	NOMEAÇÃO NOMINATION	PALAVRAS MOTIVADORAS ENGAGING WORDS
Classe 1	Formação	<i>cultura, humano, homem, significado, sujeito, humanidade, linguagem, tecnologia, ciência</i>
Classe 2	Conhecimento técnico	<i>domínio, compreensão, conceito, totalidade, politecnia</i>
Classe 3	Características gerais	<i>IF, baiano, modalidade, curso, ensino, médio, regional, jovem e adulto, EaD, graduação</i>
Classe 4	Gestão	<i>descentralizar, avaliação institucional, autonomia, transparência, conselho, administrativo</i>
Classe 5	Perfil do profissional	<i>ética, respeito, cidadania, atuar, igualitário, justo</i>
Classe 6	Pressupostos	<i>dialético, sociologia, Marx, materialismo, classe, capital</i>

Fonte: autoria própria da síntese de Brasil (2007).

Destacamos que a última classe se refere explicitamente à vinculação teórica com uma determinada corrente de pensamento (materialismo histórico-dialético) na construção dos PPP dos IF do nordeste brasileiro. Por meio dessa categoria, podemos perceber uma compreensão muito específica da realidade social por meio de uma referência explícita a essa corrente teórica.

Por fim, também por meio da Análise Fatorial por Correspondência (AFC), pudemos materializar o seguinte plano cartesiano (Figuras 3). A interpretação do plano cartesiano, por meio da análise fatorial do *corpus* e a comparação com a cor representativa de cada classe de palavras (ver Figura 2), aponta para a percepção de que existe uma proximidade de determinadas classes e o distanciamento de outras.

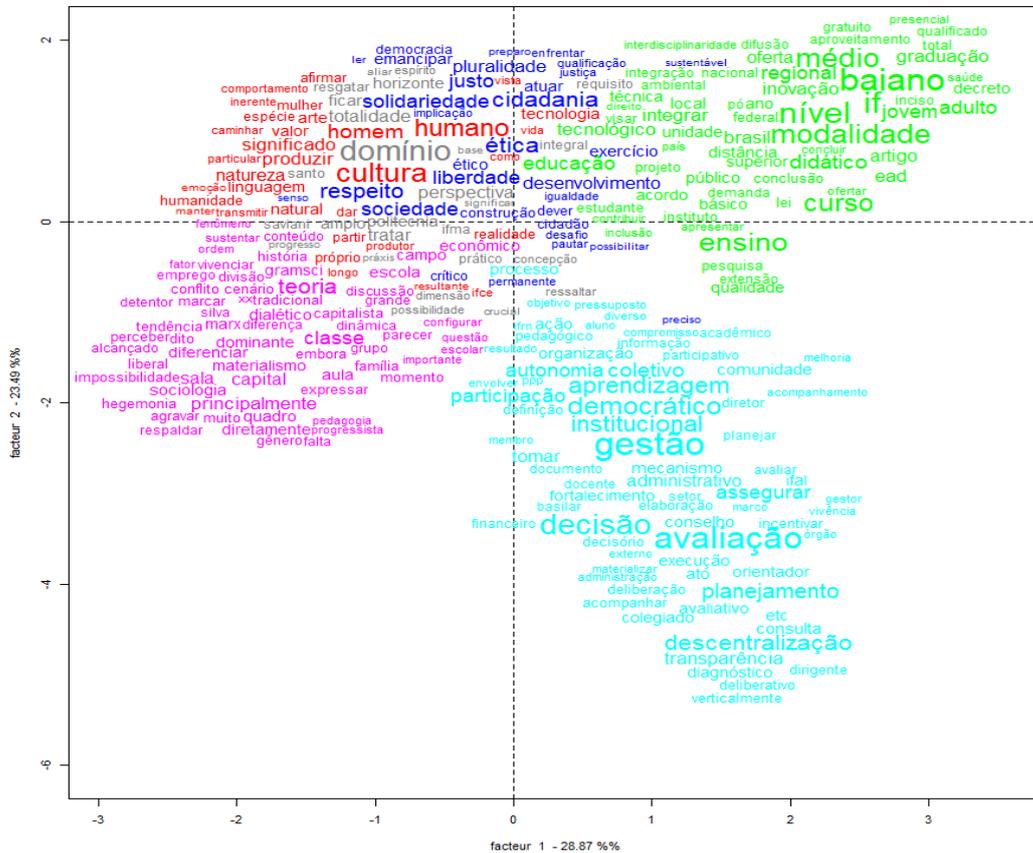


Figura 3: Plano cartesiano AFC de palavras.

O (não) agrupamento representado no plano cartesiano nos possibilita a revisão na elaboração das seis categorias apresentadas anteriormente, subjacentes aos PPP analisados. Assim, percebemos que se imbricam classes 1 (vermelho), 2 (cinza) e 5 (azul escuro), localizadas muito próximas na análise fatorial, formando um único *cluster*. Dessa forma, inferimos uma categoria mais ampliada, intitulada *Formação para a apropriação do conhecimento técnico e perfil profissional*. Essa missão social, refletida por meio da nossa análise, não pode perder de vista as demais categorias já salientadas, em outras palavras, é fundamental observar que essa missão institucional está dialeticamente relacionada a teorias e práticas específicas e explícitas, a saber: i) pressupostos marxianos (classe 6, rosa); ii) gestão descentralizada e transparente (classe 4, azul claro); oferta de modalidades educacionais diversas – médio, jovem e adulto, graduação, Ead (classe 3, verde).



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a cisão na estrutura social brasileira, evidenciada também na educação, caracterizada pela oferta de conhecimento voltado para as elites e outro tipo de conhecimento direcionado para a classe trabalhadora, os IF se apresentam, atualmente, como o principal grupo contra hegemônico de instituições de ensino que buscam orientar suas práticas a partir de pressupostos comprometidos com o processo de superação da dualidade histórica da educação. Dessa forma, por meio da análise proposta neste trabalho, foi possível compreender melhor qual a concepção de educação dos IF localizados do nordeste brasileiro, por meio da explicitação de sua missão social e institucional apresentada em documento oficial – PPP. As análises lexicais e estatísticas disponibilizadas pelo IRAMUTEQ nos apontam aspectos que reafirmam o alinhamento das práticas educacionais que os IF buscam implementar ao se fundamentar nas concepções de politecnia, omnilateralidade e formação humana integral.

Destacamos, no entanto, que defendemos um IF em que haja a aproximação entre a teoria presente nos documentos e a prática pedagógica e administrativa de seus educadores. Desse modo, como apontamento para pesquisas futuras, acreditamos que seja possível realizar mais análises dos documentos institucionais das demais regiões do país, bem como verificar como a concepção de educação está sendo materializada nas salas de aulas dos IF capilarizados em todo o Brasil.

6 REFERÊNCIAS

- Almeida, M. V. B., & Gouveia, F. P. S. (2020). Entrevista com Gaudêncio Frigotto. *Cadernos de Ensino de Linguagem e Tecnologia*, 1(2), 163-174. Recovered from: <https://revistascientificas.ifrj.edu.br/revista/index.php/celte/article/view/1715>
- Bessa, C., Cavalcante, R., Maldaner, J., & Correia, K. (2020). Interdisciplinaridade no ensino médio integrado: considerações para uma formação omnilateral. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, 2(19), e9496. Recovered from: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/9496/pdf>. doi: <https://doi.org/10.15628/rbept.2020.9496>
- Brasil. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Ministério da Educação. (2007). Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio: documento base. Brasília: SETEC/MEC. Recovered from: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf. Accessed in: 10 nov. 2020.
- Brasil. Conselho Nacional da Educação. Câmara da Educação Básica. (2012). Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília: CNE/CEB. Recovered From: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192



- Camargo, B. V., & Justo, A. M. (2013). IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. *Temas em Psicologia*, 21(2), 513-518. Recovered from: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v21n2/v21n2a16.pdf>. doi: <https://doi.org/10.9788/TP2013.2-16>
- Ciavatta, M. (2019). Política e história da educação profissional: luzes e sombras da realidade brasileira. *Cadernos de Pesquisa*, 26(4), 30-44. Recovered from: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/13038>
- Curi, L., & Giordani, C. (2019). Politecnicidade e ensino médio integrado: aproximações e distanciamentos. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, 2(17), e8384. Recovered from: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/8384>. doi: <https://doi.org/10.15628/rbept.2019.8384>
- Gomes, F. F. (2009). O processo educacional inclusivo no CEFET-RN: Uma leitura crítica do projeto político-pedagógico. *Holos*, 3, 33-45. <https://doi.org/10.15628/holos.2008.121>
- Mota, K., Araújo, C., & Santos, B. (2018). A formação para o trabalho: o papel dos institutos federais na produção dos novos intelectuais. *Holos*, 2, 351-364. Recovered from: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/7120>. doi: <https://doi.org/10.15628/holos.2018.7120>
- Palmeira, A., Santos, J., & Andrade, P. (2020). A busca por uma educação profissional e tecnológica além da formação para o mercado de trabalho. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, 2(19), e10031. Recovered from: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/10031>. doi: <https://doi.org/10.15628/rbept.2020.10031>
- Ramos, M. (2014). *História e política da educação profissional* (1ª ed.). Curitiba: IFPR.
- Sampieri, R. H., Collado, C. F., & Lucio, P. B. (2014). *Metodología de la investigación* (6ª ed.). Madrid: McGraw-Hill.
- Sant'Ana, W., Nogueira, S., & Brito, W. (2020). Reflexões sobre o currículo integrado na educação profissional e tecnológica: desafios e possibilidades. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, 1(18), e8813. Recovered from: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/8813>. doi: <https://doi.org/10.15628/rbept.2020.8813>
- Santos, J., Jesus, L., Andrade, L., & Silva, M. (2020). Dualidade educacional e formação politécnica: aproximações ao debate teórico. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, 1(18), e9355. Recovered from: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/9355>. doi: <https://doi.org/10.15628/rbept.2020.9355>
- Souza, F. C. S., Nunes, A. O., & Oliveira, M. A. (2020). O programa de pós-graduação em educação profissional e tecnológica e a formação humana integral: análise da produção acadêmica no IFRN/Mossoró. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, 2(19), e11629. Recovered from: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/11629>. doi: <https://doi.org/10.15628/rbept.2020.11629>
- Sousa, J. V. de, & Corrêa, J. (2002). Projeto pedagógico: a autonomia construída no cotidiano da escola. In C. Davis, S. L. Vieira, et al. (Eds.), *Gestão da escola: desafios a enfrentar* (pp. xx-xx). Rio de Janeiro: DP&A.



Souza, M. A. R., Wall, M. L., Thuler, A. C. M. C., Lowen, I. M. V., & Peres, A. M. (2018). O uso do software IRAMUTEQ na análise de dados em pesquisas qualitativas. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 52, e03353. Recovered from: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342018000100444. doi: <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2017015003353>

Zatti, V., Donner, S. C., & Jesus, E. R. de. (2014). Fundamentos filosófico-históricos da proposta dos institutos federais de educação. *Holos*, 2, 57-64. <https://doi.org/10.15628/holos.2014.1988>

COMO CITAR ESTE ARTIGO

Silva, E. V. B. da, Borges, M. M., Lima, S. de C., & Nunes, A. O. A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO NOS PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS DOS INSTITUTOS FEDERAIS DO NORDESTE BRASILEIRO. *HOLOS*, 3(40). <https://doi.org/10.15628/holos.2024.11830>

SOBRE OS AUTORES

E. V. B. SILVA

Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN); Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO); Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho e em Segurança do Trabalho, Prevenção e Controle de Riscos pela Faculdade Educamais (UNIMAIS); Bacharel em Engenharia Civil pela Universidade Potiguar (UnP); Membro do Grupo de Pesquisa em Ensino do IFRN; e Bolsista de Apoio Técnico à Pesquisa – Nível 1A do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

E-mail: elison.silva@escolar.ifrn.edu.br

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-3841-7210>

M. M. BORGES

Licencianda em Biologia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

E-mail: maria.fmorais@hotmail.com

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-3321-6003>

S. C. LIMA

Doutor em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Pós-doutorado em Ciências da Educação, na especialidade de Educação em Línguas Estrangeiras, pela Universidade do Minho, Portugal; Líder do Grupo de Pesquisa em Ensino-Aprendizagem de Línguas (CNPq/IFRN); Presidente da Associação Brasileira de Professores de Língua Inglesa da Rede Federal de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (ABRALITEC); Diretor Sistêmico de Internacionalização (DINT) na Reitoria do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN); Professor do IFRN, campus Mossoró, atuando no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, no Mestrado em Ensino (POSENSINO) e no Doutorado em Ensino (RENOEN).

E-mail: samuel.lima@ifrn.edu.br

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-7145-3686>



A. O. NUNES

Doutor em Química, na linha de Ensino de Química, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Pós-doutorado em Educação em Ciências pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste); Mestre em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pela UFRN; Licenciado em Química pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Possui experiência em Educação Científica, com ênfase nas relações Ciência-Tecnologia-Sociedade e em Alfabetização Científica e Tecnológica. Atualmente, ministra disciplinas para o nível médio, graduação, especialização em Educação e Contemporaneidade, para o Mestrado Acadêmico em Ensino e o Doutorado em Ensino da Rede Nordeste de Ensino (RENOEN).

E-mail: albino.nunes@ifrn.edu.br

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-3585-2137>

Editora: Francinaide de Lima Silva Nascimento

Ad Hoc Reviewer: Lenina Lopes Soares Silva e Marco Aurélio da Silva



Submitted December 31, 2020

Accepted July 11, 2024

Published July 20, 2024

